Mostra Científica
FACULDADE CATHEDRAL

INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NO TRATAMENTO DE PROLAPSO DE ÓRGÃOS PÉLVICOS

Kamila Ferreira Dantas Silva
Graduanda, Acadêmica e Fisioterapia.
E-mail: ka.ka.ferreira@hotmail.com

André Luis de Oliveira Castilho
Especialista, Professor e Fisioterapia
E-mail: dr.andrecastilho@gmail.com

O Prolapso dos Órgãos Pélvicos (POP) ocorre quando os órgãos da região pélvica como, bexiga, útero, reto, intestino delgado e grosso invadem o espaço vaginal, devido ao enfraquecimento dos músculos, ligamentos e fáscias que sustentam o assoalho pélvico. O aparecimento desta patologia deve-se a alguns fatores como tabagismo, menopausa, constipação crônica, parto de bebês GIG (Grandes para Idade Gestacional) como também a deficiência de estrogênio, muito comum em mulheres com idade mais avançada, que gera um enfraquecimento do Assoalho Pélvico (AP), desta maneira diminuindo a sustentação dessas estruturas. O trabalho em como objetivo caracterizar o POP, expressando seu impacto na qualidade de vida das mulheres, demonstrar quais as intervenções fisioterapêuticas podem ser utilizadas, atualmente, no tratamento do POP e enfatizar sua relevância na abordagem da fisioterapia pélvica. Trata-se de um resumo simples, onde foram pesquisados artigos científicos que abordam sobre intervenções fisioterapêuticas no tratamento de POP, no período de 2020 a 2026. As bases eletrônicas utilizadas para pesquisar os artigos foram Scielo, PubMed, LILACS, assim como, para complementar a pesquisa, a ferramenta Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram Prolapso dos Órgãos Pélvicos, Fisioterapia Pélvica, Tratamento conservador, Qualidade de vida, e foram utilizados em português e inglês. O tratamento de POP pode ser realizado de forma cirúrgica ou conservadora, durante o estudo, foi analisado as opções de tratamento conservador disponíveis para o fisioterapeuta pélvico, como Treinamento dos Músculos do Assoalho Pélvico (TMAP), cinesioterapia, eletroterapia, biofeedback, cones vaginais e pressário. Todavia, o desenvolvimento de novos estudos e pesquisas na área são necessários, com o intuito de aumentar o conhecimento acerca das técnicas empregadas atualmente. É fundamental que novos estudos investiguem de forma mais robusta a eficácia dessas intervenções, considerando diferentes perfis de pacientes, graus de prolapso e contextos clínicos distintos.

Palavras-Chave: Prolapso de Órgãos Pélvicos, Qualidade de vida, Tratamento Conservador, Fisioterapia Pélvica.